

**KONSTANTINOUPOLIS - “A NOVA ROMA”: ARQUEOLOGIA
DAS RELAÇÕES DE PODER NA CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM
IMPERIAL NO ORIENTE DO SÉCULO IV.**

GUSTAVO HENRIQUES URBANO DE MELLO; VAGNER CARVALHEIRO
PORTO

Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo; Mestrando/Docente
Gustavohumello@gmail.com/ vagnerporto@usp.br

O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados parciais da investigação sobre as mudanças nas edificações públicas da cidade de Bizâncio, futura Constantinopla, em sua refundação pelo imperador Constantino (r. 306–337), associando isso ao exercício da autoridade imperial, como também compreender a cidade como um grande palco para manifestação das relações de poder no Império Romano no século IV. Intentamos realizar, por meio da consulta à bibliografia, pesquisas arqueológicas e dos cronistas da época, levantamento sobre como se distribuíam espacialmente as obras públicas nesta Bizâncio de Constantino, tida por autores como uma “Nova Roma”. Em um segundo momento, pretendemos explorar uma compreensão sobre a autoridade imperial neste lado do império que, desde Diocleciano, começa a exercer uma identidade em oposição ao lado ocidental, mesmo que partindo de uma visão superestrutural, para, a partir daí, estudar as influências políticas na refundação de Constantino e as demais alterações na arquitetura, espacialidade e usos dos edifícios a serem construídos e reformados na sede oriental; considerando tal contexto, verificamos pelas fontes textuais e mesmo nos resquícios arqueológicos que tal paisagem possui, ao contrário do estereotipado perfil tipicamente cristão, elementos pagãos que dialogam com relações de poder que são essenciais para a consolidação de poder do imperador neste mundo recém-unificado. Temos assim, alguns elementos que corroboram para pensarmos que há de se manifestar neste espaço público recém edificado representações das mais variadas relações de poder presentes neste mundo romano, principalmente o Oriente em que está imerso, e quais hão de se afirmar – e legitimar – em tais empreendimentos. Ao Constantino refundar a cidade após dismantelar a tetrarquia, buscaria ele nesta divisão e pensamento do espaço e da paisagem, uma forma de reunir diversos símbolos de poder e prestígio, conciliando os já tradicionalmente abordados elementos ocidentais mas também elementos orientais, deste mundo romano para que consolide sua autoridade imperial? É neste ponto que se debruça essa comunicação e pesquisa. Sendo ainda parte de tal pesquisa a reconstrução em formato digital desta cidade que passa a ser instrumento didático, uma vez que poderá ser acessado em dispositivos móveis como celulares e tablets, para ser explorado em escolas e colégios sobre o que é o mundo romano do Dominato e as respectivas identidades e poderes em disputa neste momento estudo.

Palavras-chave: Constantinopla; Relações de Poder; Arqueologia Digital ; Cristianismo - Bizâncio

**KONTANTINOUPOLIS – “A NEW ROME”: ARCHAEOLOGY OF
RELATIONS OF POWER IN THE RAISING OF IMPERIAL
LANDSCAPE IN EAST OF FOURTH CENTURY**

GUSTAVO HENRIQUES URBANO DE MELLO; VAGNER CARVALHEIRO
PORTO

Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo; Mestrando/Docente
Gustavohumello@gmail.com/ vagnerporto@usp.br

This presentation aims to show the unfinished results of investigation about the changes in the public edifications of Byzantium, the future Constantinople, in the refoundation by the Emperor Constantine (r. 306– 337), representing an imperial authority, as well as to understand the city like a huge stage to demonstrate the power relationship in the Roman Empire in the fourth century. The purpose is to do, by an inquiry of bibliography, archaeologies reports and the contemporary chroniclers, studies about how the city used and appropriated the territory in public buildings of that Constantine’s Byzantium, called by the authors as “New Rome”. Latterly, we purpose to explore a understanding about the imperial authority in that side of the empire – the east one – once this is central, to economic, social and political practice, after Constantine unified all Roman Empire divided by Diocletian and became to exercise a west identity on that side of the territory. We use a superstructure methods in analysis of power, to understand what is necessary to legitimate his title and authority, and how it express itself in architecture, using of space and the function what will be raised in that new capital. Considering the context, verifying what the textual documents and archaeologies fragments can tell us about that imperial ideology, simplified only by a Christian profile, but has some pagan elements that live together, and both are very important to make power and stability of Constantine and who else want to be an emperor in that later Roman Empire. Moreover, it is included in this research a reconstruction of Constantinople in Virtual Reality to use in classroom of primary and high school to contribute to the educational process and teaching about the ancient Roman Empire.

Keywords: Constantinople; Relations of Power; Digital Archaeology; Christianity; Byzantium